

1 de DEZEMBRO DE 1640

Restauração da Independência

Designação dada ao golpe de estado revolucionário ocorrido a 1 de dezembro de 1640, contra a governação filipina.

Durante 60 anos, viveu-se em Portugal um período que ficou conhecido na História como “Domínio Filipino”. Este facto aconteceu após o desaparecimento do Rei D. Sebastião, na batalha de Alcácer Quibir. Ao desaparecer na batalha com 19 anos de idade, Portugal perdeu o seu rei.

Herdou a coroa o Cardeal D. Henrique, seu tio, de 80 anos que veio a falecer dois anos depois.



Herda a coroa Filipe II de Espanha, primo direito do rei D. Sebastião.

Depois do reinado de Filipe II de Espanha (I de Portugal), veio a governação de Filipe III de Espanha (II de Portugal) e Filipe IV de Espanha (III De Portugal).

Estes reis governaram Portugal e Espanha ao

mesmo tempo, como um só reino.

No dia 1 de dezembro de 1640, os Restauradores, aprisionaram a Duquesa de Mântua, prima de Filipe III, à data vice-rainha.

Miguel de Vasconcelos, escrivão da Fazenda do Reino, foi morto a tiro e atirado da janela, no Paço da Ribeira.

Depois de restaurada a independência, D. João IV, Duque de Bragança tornou-se o novo rei português.



Tem início a quarta e última dinastia portuguesa – a dinastia de Bragança.